

## Relatório atividades DPLP – 2021 a 2023 para 3ª Sessão do UNGEGN

Em julho de 2021, após a 2ª Sessão do UNGEGN, Brasil e Moçambique tomaram a iniciativa de reativar a Divisão de Países de Língua Portuguesa, que havia sido criada em 2007, sem que tivesse chegado a efetivamente se desenvolver. Os dois países realizaram reuniões e, com o auxílio do Secretariado do UNGEGN, conseguiram contactar mais outros três países de língua portuguesa, que se juntaram à Divisão: Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Dessa forma, 5 dos 9 países falantes de português participam da Divisão.

Sendo assim, nesse primeiro momento, o grupo, que se reúne trimestralmente, vem trabalhando em estruturar-se enquanto Divisão, tendo estabelecido suas Regras de Procedimento; organizando o trabalho, na forma de um Plano de Trabalho; criando um website próprio, facilitando o acesso ao trabalho do grupo; promovendo o conhecimento mútuo dos países participantes da realidade do trabalho com os nomes geográficos em cada um deles e, ainda, buscando o contato com os demais 5 países lusófonos, visando sua participação na Divisão.

O Plano de Trabalho para o período de 2021 a 2029 busca se adequar ao Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho do UNGEGN e se divide em 3 fases: a primeira, atualmente em sua etapa final, envolve o desenvolvimento das Regras de Procedimento da divisão, a criação de um website (<https://dplpng.ibge.gov.br/>) e a coleta e organização de informações sobre os Países-Membros e seus representantes, bem como a disseminação das informações oficiais básicas sobre os nomes geográficos dos Países-Membros, organizando-as no website. Também se promoveu o nivelamento de conhecimento em relação às resoluções do UNGEGN, das boas práticas divulgadas pelo Grupo de Especialistas, através da recomendação de leitura das *Resoluções das 11 Conferências para a Padronização de Nomes Geográficos* e do *Manual para a Padronização Nacional de Nomes Geográficos*, publicados no site do UNGEGN. Finalizando a primeira fase, cada país deve fazer uma apresentação sobre a gestão de seus nomes geográficos.

Na segunda fase, pretende-se trabalhar a capacitação das equipes que trabalham com nomes geográficos nos Países-Membros da Divisão, alavancar o trabalho de padronização de nomes geográficos nos países e buscar a melhoria da disseminação dos dados toponímicos oficiais dos países, através do website da Divisão e outros meios. Para tal, estão previstas a tradução do *Toponymy Training Manual* e a construção de um dicionário em comum de termos relacionados à temática dos nomes geográficos usados nos textos do UNGEGN, para uniformização de futuras traduções. Espera-se viabilizar a publicação, tanto no website da Divisão quanto no do UNGEGN das versões em português do manual citado e do *Manual for the National Standardization of Geographical Names* e de todas as publicações do UNGEGN já traduzidas para o português.

Planeja-se também a elaboração de um glossário comparativo de termos genéricos da língua portuguesa como usada nos diferentes países participantes da Divisão, a elaboração de Diretrizes Toponímicas por cada País-Membro, com apresentação aos outros Países-Membros e discussão, bem como um seminário sobre Autoridades Nacionais, envolvendo

o compartilhamento de experiências e desenvolvimento de estratégias para viabilizar a criação da Autoridade nos Países-Membros onde ela ainda não existe.

A terceira fase visa continuar o trabalho para alavancar a padronização de nomes geográficos dos Países-Membros da Divisão e nela se pretende, a partir das informações contidas nos relatórios dos países sobre a gestão de seus nomes geográficos, pensar, como um grupo, em projetos que possam ser realizados em conjunto ou nos países individualmente, que avancem a padronização de nomes geográficos em conformidade com os objetivos da Agenda de 30. Alguns projetos já sugeridos envolvem a valorização dos topônimos, especialmente junto às escolas e ao grande público e a tentativa de estabelecer uma disciplina de Toponímia em cursos universitários relacionados à essa área de conhecimento (Letras, Geografia, Cartografia, etc), buscando estabelecer ligações com as universidades e com sociedades de Onomástica.

Considerado uma ferramenta importante para o trabalho da DPLP, o website da Divisão pode ser acessado no endereço eletrônico <https://dplpng.ibge.gov.br/>. Nele podem ser encontrados os contatos dos representantes dos países participantes da Divisão, organizados por país; informações básicas sobre os países participantes da Divisão e os contatos de suas autoridades, quando existentes; o Plano de Trabalho; as datas e atas das reuniões da Divisão, bem como links para alguns eventos de interesse. A página traz também o Glossário de Termos Genéricos dos Nomes Geográficos utilizados no Mapeamento Sistemático do Brasil, nas escalas 1:1,000,000 e 1:250,000, bem como a Lista de Cidades com mais de 100,000 habitantes no Brasil. Pode-se também consultar os nomes geográficos das principais regiões administrativas do Brasil e de Cabo Verde. Estão também publicados documentos de interesse, traduzidos para o português, como o Glossário de Terminologias nas Línguas da ONU, as Resoluções Adotadas nas Onze Conferências das Nações Unidas sobre Padronização de Nomes Geográficos e o Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho do UNGEGN – 2021 a 2029, entre outros.

Além das atividades já relatadas, o Brasil traduziu para o português o Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho 2021-2029 do UNGEGN, em prol dos países de língua portuguesa. A tradução pode ser acessada pelo site do UNGEGN, em [https://unstats.un.org/unsd/ungegn/documents/UNGEKN\\_Strategic\\_Plan\\_Portuguese.pdf](https://unstats.un.org/unsd/ungegn/documents/UNGEKN_Strategic_Plan_Portuguese.pdf)

Apesar do sucesso de várias iniciativas, nos últimos seis meses a Divisão vem enfrentando dificuldades de contato com alguns membros, com conseqüente afastamento desses. Para tentar estimular a continuidade de participação dos países, planeja-se a organização de um seminário no âmbito da Divisão, aberto para participação das várias instituições que trabalham com nomes geográficos em cada País-Membro. O tema do evento será definido a partir das apresentações dos países sobre sua gestão dos nomes geográficos nacionais. Como um fator especial de estímulo à participação no seminário, seria desejável poder contar com um ou mais especialistas do UNGEGN como palestrante(s) convidado. A DPLP agradece sugestões de outras estratégias vindas das demais divisões e especialistas.